DF-dima 1899

LA NIÑA BAIXA TEMPERATURA E PODE ATÉ PROVOCAR PERÍODO CHUVOSO EM BRASÍLIA

INVERNO DE VERDADE

Clarissa Lima
Da equipe do Correio

fenômeno climático La Niña
— a menina, em espanhol —
está virando o clima do Distrito Federal de cabeça para baixo.
O inverno promete ser um dos mais rigorosos dos últimos quatro anos e, contrariando as médias climáticas da estação, também teremos um período de chuvas. O brasiliense já está sentindo a diferença na pele. A temperatura chegou a 13 graus centígrados nos últimos dois dias, as menores médias do ano. Nos anos anteriores, a média variava entre 15 e 26 graus.

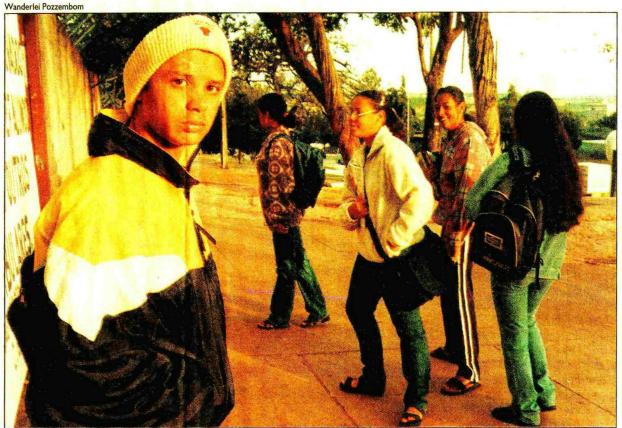
Um frio suficiente para o estudante Durval Gomes Ribeiro Neto, 15 anos, do Centro de Ensino 1, de Sobradinho, vestir três blusas e um gorro, além do casaco, para ir ao colégio às 7h. "Quase não levanto da cama. Tomar banho foi um suplício, apesar do chuveiro elétrico", conta.

A temperatura deve baixar ainda mais pelas previsões dos meteorologistas do Instituto de Meteorologia (inmet)). "Poderemos chegar a índices cada vez menores. É bom lembrar que ainda estamos no outono", alerta o meteorologista Francisco Alves, que preferiu não fazer previsões.

A última vez que o termômetro chegou a níveis tão baixos foi em 1996, quando foi registrado sete graus centígrados, em junho. Naquele ano, a mudança na temperatura foi devido a uma massa polar do Pacífico Sul, que atingiu a região centro-oeste.

HUMIDADE ALTA

La Niña atrai massas de ar frio para a região central do país, baixando a temperatura. As massas, por sua vez, também podem atrair frentes frias, que trazem as chuvas. "Por isso, não podemos descartar



Durval Gomes (E): três blusas e um gorro para encarar o tempo que deve esfriar ainda mais nos próximos dias

a possibilidade de precipitações neste período", completa. O resultado é que, em lugar de um inverno frio e seco, poderemos ter uma estação com baixas temperaturas e uma taxa de umidade alta, entre 35% e 75%. Para os próximos dias, a temperatura deve variar entre 12 e 26 graus.

As chuvas podem superar a média de 39 milímetros, prevista para maio. As estimativas para junho (9mm) e julho (12mm) também podem ser superadas, mas o Inmet faz questão de esclarecer: "São apenas possibilidades". Cada milímetro corresponde a um litro de chuva por metro quadrado.

A expectativa é que o fenômeno esteja 'pairando' pela região Centro-Oeste até o final de agosto.

"Este ano já assistimos a uma irregularidade na distribuição das chuvas. Em novembro (de 1998) e março (deste ano), o índice pluviométrico superou as nossas expectativas". Nesses meses, choveu 20% a mais, em média, que o previsto pelo Inmet.

Também na contramão do clima, a primavera e o verão do brasiliense prometem ser mais amenos. "A temperatura será alta, mas há possibilidades de não termos taxas tão baixas de umidade, como nos anos anteriores". Em 1998, a taxa de umidade caiu a 12%.

FRIO DE DOER

Esta não é a primeira vez que La Niña visita o Brasil. As conseqüências do fenômeno já foram acompa-

nhadas em 1975, 1985 e 1989. No primeiro ano, o termômetro chegou a medir a temperatura de 1,5 grau centígrados, a menor já registrada no Distrito Federal. Nos anos seguintes, a média chegou a 3,2 graus. Um frio de doer.

A servente Sandriane de Araújo Souza, 22 anos, que o diga. Ela caminhava de braços cruzados e cabeça baixa ontem pelo pátio da rodoviária, por volta das 7h. "Hoje (ontem) está mais frio que os outros dias", observou, enquanto tentava se aquecer com uma jaqueta. A filha dela, Sabrina, 4 anos, se escondia sobre um capuz para fugir da corrente fria e agarrava as pernas da mãe. As duas saem de casa, em Pedregal (GO), todos os dias às 5h30, rumo ao Plano Piloto,

SERVIÇO

Cuidado para a gripe não pegar seu filho

- Agasalhe e alimente bem as crianças
- Cuide para que tomem bastante líquido
- Mantenha o calendário de vacinas atualizado
- Evite banhos de piscina e bebidas geladas

Se ele já estiver resfriado, leve-o ao médico...

- Se ele tossir mais do que de costume
- Se a temperatura do corpo subir demais
- Se a secreção estiver escura e com mau-cheiro
- Se a criança parecer se cansar com facilidade

onde Sadriane trabalha.

As quedas de temperatura também devem servir de alerta para os pais. O risco de contrair infecções — como sinusite, otite, amigdalite e crises de asma — aumenta consideravelmente. "A temperatura é um fator determinante para o desenvolvimento de infecções nas vias aéreas superiores. Os cuidados devem ser redobrados entre crianças e idosos", recomenda a pediatra e vice-diretora do Hospital Materno-Infantil de Brasília (Hmib), Conceição Kawano.

A pneumonia é uma das principais causas de mortes de pessoas acima de 65 anos. "Tudo começa com um resfriado que, se não for tratado a tempo, pode levar a morte", alerta.